



Documento nº:	6
Revisão/Data:	10/11/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	1 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 09/11/2023

HORA INÍCIO: 09:25

HORA TÉRMINO: 12:08

ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DA UFOPA E DO NOVO PDI 2024-2031

LOCAL DA REUNIÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

PRESENTES: (CONFORME LISTA DE PRESENTES EM ANEXO)

PRESIDIDA POR:

- PROF. CAUAN FERREIRA ARAÚJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO

ELABORADA POR: Gisele da Silva Lopes dos Santos

EMITIDA EM: 09/11/2023

1. **Abertura:**

1.1. Aos 09 dias do mês de novembro de 2023, às 09 horas e 3 minutos, reuniram-se na Câmara Municipal de Santarém, os membros da Comissão Geral, conforme convocação via e-mail. O Presidente iniciou dando boas-vindas e agradecendo a presença dos vereadores e representantes das instituições presentes.

2. **Início das proposições, informações pertinentes à pauta e discussões:**

2.1. O Professor Cauan se apresentou docente da Universidade e como da Comissão Geral que conduziu o processo de elaboração do novo PDI Ufopa para o período de 2024-2031. Na sequência apresentou a mesa, composta pelos professores: Kelly Castro, Luamin Tapajós, Kátia Correa e Roberto Paiva.

2.2. O professor Cauan, conceituou o PDI, enquanto documento de estratégia e enquanto documento de resposta institucional, sua composição, como o mapa estratégico, objetivos, metas. Ressaltou que “o coração do PDI é o Plano Pedagógico Institucional (PPI)” onde são definidas as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação. Apresentou as demais seções do documento que trazem informações sobre nossa gestão administrativa. Comentou ainda sobre o início do processo e fez um breve resumo de como foi conduzindo, que houve a participação remota de colaboradores externos e que atualmente estamos na fase de revisão e consultas públicas para colaborações. Ponderou que as sugestões, resultados das audiências serão levadas para a Comissão Geral e aprovação pelo Conselho Superior da Ufopa e que após a conclusão do documento se passará para o acompanhamento e monitoramento do plano. Na sequência passou para uma breve apresentação da Ufopa, com a estrutura administrativa e as unidades organizacionais. Apresentou os campi fora de sede, a organização acadêmica em unidades temáticas e nossa localização territorial. Comentou sobre a proposta de expansão para dois novos campi: Rurópolis e Novo Progresso, que já ‘estão em negociação e que conta com o apoio dos vereadores presentes para expandir a Instituição. Sobre as unidades especiais destacou a fazenda experimental de Santarém e o navio Hospital Abaré, que conta com a parceria do ministério da saúde para a telemedicina e também como suporte para o curso de medicina, que já está em negociação para oferta pela Ufopa. Apresentou os cursos a serem ofertados nos próximos 8 anos, por institutos, ressaltando que há previsão de expansão significativa no instituto de saúde. No IFII reforçou sobre a Licenciatura Interdisciplinar que favorece aos povos indígenas. Apresentou ainda os cursos na modalidade EaD que foram pensados, considerando que já estamos no processo da oferta dessa modalidade. Sobre os cursos de pós-graduação stricto sensu comentou que a instituição não tem autonomia para ofertar, pois depende da avaliação da Capes.

2.3. A professora Kátia Correa se apresentou como pró-reitora de ensino, cumprimentou a mesa e os servidores da equipe de apoio. Pontou que o PDI da Ufopa é resultado de discussões intensas, realizadas durante todo o ano e a semana escolhida para esta audiência é uma semana importante pra Ufopa que comemora 14 anos, uma universidade jovem e comprometida com o ensino, com a pesquisa e com a extensão. Saudou o professor Josafá e agradeceu pelo seu comprometimento com a educação. Apresentou a Proen, enquanto unidade responsável pelo ensino, avaliação e monitoramento de todas as políticas propostas para a graduação. Apresentou a estrutura organizacional da pró-reitoria, dividida em diretorias: de ensino e de registro acadêmico, bem como suas coordenações administrativas.



Documento nº:	6
Revisão/Data:	10/11/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	2 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Em números apresentou os cursos ofertados pela Ufopa e a quantidade de alunos matriculados. Comentou que a Ufopa tem uma área de abrangência com 20 municípios, ressaltando a importância dos Programas em convênio: Formaparã e Parfor, iniciados em Rurópolis e Novo Progresso, e hoje com 14 turmas em diferentes municípios. Apresentou os cursos de graduação ofertados tanto na sede quanto nos campi. Comentou sobre os institutos temáticos em áreas importantes para o crescimento regional. Ressaltou que os cursos do Isco são voltados para a saúde familiar e preventiva e que o curso de Medicina da Ufopa está sendo pensado nesse mesmo molde voltado para a realidade da Amazônia. Os cursos de formação agrária têm como princípios o uso sustentável dos recursos naturais. Ressaltou ainda que a Ufopa oferta cursos de formação de professores nas grandes áreas e que todos os cursos ofertados têm a preocupação com a valorização da identidade local e regional. Ressaltou sobre a importância do Parfor, com formação de professores, com três cursos ativos. Comentou também sobre os cursos em convênio com o governo do Estado, e que são iniciativas importantes, em parcerias com os municípios, ampliando a oferta de turmas. Apresentou brevemente sobre os cursos ofertados em cada município, onde o programa já está implantado, ressaltando que o programa permitiu a expansão de vagas, nessa parceria com o governo do Estado, bem como cursos ofertados no âmbito do Pronera, com o Inkra. Sobre os processos seletivos apresentou sobre as formas de ingresso à Ufopa, com o PSR e 1.500 vagas anuais, via Enem. Ressaltou sobre o acesso inclusivo, desde sua criação, com sistema de 8 grupos de cotas: pretos, pardos, indígenas, PCDs, quilombolas. Disse que na Ufopa há muita preocupação de respeitar a legislação assegurando as vagas desses grupos e que é importante esclarecer a sociedade que a Ufopa é uma universidade pública e gratuita. Comentou sobre as fases das inscrições, sobre os processos indígenas e quilombolas, acesso para ações afirmativas, com provas diferenciadas, que reflitam as necessidades desses grupos. Apresentou sobre o acompanhamento acadêmico aos alunos da Ufopa, e suas especificidades de acordo com cada grupo. Destaque ao programa Ceanama de ajustes do percurso dos grupos indígenas na Ufopa, bolsas voltadas para iniciação científica e com a integração com a educação básica. Sobre a seção de regulação, responsável pelo cumprimento da legislação nacional, ressaltou que os cursos da Ufopa estão em nível de excelência com os conceitos 4 e 5 e que há a preocupação com a manutenção da qualidade desses cursos. Eventos importantes, realizados pela Proen, como o salão profissional, onde a Ufopa apresenta os cursos, em parceria com a Semed e Seduc. Jornada Acadêmica com resultados dos nossos projetos. Encontro Ufopa Some/Somei, interação com a educação básica. Produção técnica de apoio, com Ebooks.

- 2.4. O professor Luamin passou para a apresentação das políticas de assistência aos alunos da Ufopa, por meio das bolsas e do PNAEs, que considera um grande avanço na gestão estudantil. Apresentou a organização administrativa da Proges, dividida em diretorias: de acompanhamento estudantil e a de políticas estudantis e ações afirmativas e suas distribuições em coordenações. Fez um resumo das principais políticas, tais como o RU, que é atualmente a maior política de assistência estudantil na Ufopa, com oferta de refeições, por apenas R\$ 3,00, política que garante a permanência dos estudantes e atinge tanto alunos de graduação, quanto de pós. Comentou ainda sobre os núcleos de apoio psicossocial, atendimento psicológico e sobre a necessidade de aumentar o número desses profissionais e diminuir a fila de espera. Comentou sobre as atividades de Esporte e lazer e a realização dos jogos intercampus que são importantes para a comunidade ver o fomento de práticas de esportes, como práticas de saúde. Ressaltou sobre a inauguração do complexo esportivo da Ufopa, espaço bastante utilizado, como política de permanência, servindo tanto para alunos quanto para servidores. Apresentou ainda sobre os auxílios sociais que ajudam na permanência dos alunos, com despesas de transporte e aluguel. Assistência a estudantes com deficiências, alunos com vulnerabilidade social, com auxílios de R\$ 700,00. Pontuou sobre a redução de bolsas ofertadas, no último governo e sobre a importância da Universidade investir do seu próprio recurso para que o aluno não fique desassistido. Apresentou um resumo com os principais números de assistências na Ufopa, ponderando que o dinheiro investido no estudante reflete na economia local, pois é o dinheiro que será



Documento nº:	6
Revisão/Data:	10/11/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	3 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

investido em aluguel, transporte, ou seja, dinheiro injetado na economia local.

- 2.5. A professora Kelly comentou que está feliz com a participação dos vereadores e demais instituições presentes. Se apresentou enquanto gestora da Proppit. Reforçou que a Ufopa é gratuita, pública e de qualidade, instituição firmada no tripé do ensino, da pesquisa e da extensão. Fez a apresentação da pró-reitoria e suas duas diretorias: a pós-graduação e a de pesquisa, ressaltando que ambas são administradas de forma conectada com a inovação. Ponderou que a Proppit veio para desempenhar o desenvolvimento de pesquisas científicas, que são necessárias para o desenvolvimento da ciência e para o desenvolvimento da região. Comentou que com a inovação tecnológica, formação avançada de recursos humanos, o mundo procura mais por pessoas qualificadas, com nível avançado e Ufopa tem como papel contribuir para esse recurso humano, a partir de cursos de pós-graduação. Ressaltou que para a Universidade criar cursos, perpassa por um estudo, a partir dos anseios da região, se constrói uma proposta que é submetida a Capes e esta avalia a possibilidade, se a universidade tem a infraestrutura e competência para oferta dos cursos. Prosseguiu com a apresentação da estrutura administrativa da pró-reitoria, e as responsabilidades de cada diretoria. Apresentou o quantitativo de cursos de mestrados e doutorados da Ufopa, distribuídos nos programas. Esclareceu que existem mestrados profissionais gerenciados por setores, com mestrados em rede, grande parte voltados para a educação básica. Ponderou que recentemente aderiu ao Prof. Saúde, com a primeira turma para o ano que vem. Conta com 4 doutorados, tantos da Ufopa, quanto os em rede e aprovação de mais dois (2) novos cursos de pós. Sobre os egressos, a Ufopa já formou mais de 900 alunos para atuarem nos mais diversos setores da região. Sobre a diretoria de pesquisa pontuou que são desenvolvidos estudos em diversas áreas e que trazem um retorno para a sociedade. Apresentou sobre os órgãos financiadores, tanto federais quanto estaduais, com bolsas de fomentos para mestrados e doutorandos e sobre o processo de seleção, via edital. Encerrou comentando sobre quais os anseios de Santarém para expansão desse recurso qualificado, formado pela Ufopa.
- 2.6. O professor Roberto Paiva se apresentou como professor da Ufopa e diretor de extensão. Apresentou a estrutura da Procce, dividida em diretoria de extensão e diretoria de cultura e que tem como principal objetivo a difusão da cultura e da arte, na região. Difusão do potencial cultural que há em cada município da região Oeste. Sobre a política de extensão da Ufopa ressaltou que é realizada de forma indissociada ao ensino e à pesquisa. Ressaltou que nos projetos de extensão, os professores trabalham juntos com os alunos nas mais diversas comunidades e que todas as ações precisam de financiamento para realização. Comentou sobre a importância de firmar parcerias para a realização de cursinhos populares, nos bairros, em especial, nos mais pobres, em preparação para o Enem, de modo a favorecer mais pessoas a terem acesso à Universidade Pública. Ponderou, ainda que a Ufopa pode apoiar dando oportunidade para os alunos colaborarem com esses projetos, tanto com fornecimento de bolsas, quanto com declaração de carga horária. As ações artísticas fomentam a arte, a cultura, mas ainda é preciso aumentar a realização dessas atividades culturais. Comentou, resumidamente, sobre os programas e projetos desenvolvidos pela Procce, tais como, o Procce em ação que leva a universidade à Escola Pública; Programa 60 mais, visando a universidade aberta da 3ª idade, entre outros. Aproveitou para fazer o pedido de reforço das parcerias, pois sabe que esses projetos dão resultados para a sociedade. Deixou o convite ao vereador Josafá para conhecer a Procce e firmar parcerias para ver como podem trabalhar juntos. Comentou, ainda, sobre os anais, com ações pontuais e divulgação de resultados de pesquisas que visam melhorar a vida das comunidades. Apresentou sobre as empresas juniores, pensadas e estruturadas pelos próprios alunos, semelhante a uma empresa, com CNPJ, para atuarem como se fossem empresários, o que permite o desenvolvimento de uma série de projetos. Encerrou ressaltando que é de grande importância fomentar mais empresas, considerando o número de alunos da Ufopa.
- 2.7. Após as apresentações realizadas pelas pró-reitorias, o professor Cauan abriu para considerações da Plenária, iniciadas pelas falas dos vereadores presentes.
- 2.8. O professor e vereador Josafá saudou a mesa e as representações das instituições. Comentou



Documento nº:	6
Revisão/Data:	10/11/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	4 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

que a audiência é um evento de suma importância para a região e que é importante mais eventos como este para dizer a sociedade quem é a Ufopa e o que está fazendo. Sobre os novos cursos, comentou sobre a importância do curso de Medicina e da necessidade de ampliar o número de profissionais dessa área para a região, que ainda é bastante carente nesse sentido. Pontou que considera de extrema importância os avanços com cursos de mestrados e doutorados para formação de profissionais qualificados. Ressaltou que antes a prefeitura arcava com os vencimentos para os profissionais que queriam estudar e que ações como estas precisam voltar como forma de incentivo aos professores ou profissionais da educação que buscam qualificação, de forma a permitir que este profissional esteja totalmente dedicado exclusivamente aos estudos, afastado de suas atribuições. Ponderou sobre a necessidade de retomar as discussões sobre o projeto de infraestrutura e pavimentação das ruas ao redor da Ufopa, visando mais segurança a servidores e alunos e que compromete com a retomada desse projeto. Comentou que já é um grande parceiro com as causas indígenas. Corroborando com a fala do professor Roberto Paiva, sabe da deficiência de cursinhos preparatórios para o Enem e também se compromete em sentar e firmar parceria com a Ufopa para fomentar a criação desses cursinhos. Se colocou à disposição e marcar essa discussão com a Ufopa o quanto antes e não deixar pra amanhã.

2.9. Professor Cauan agradeceu e disse que as providencias seriam tomadas para dar continuidade ao projeto de infraestrutura e parcerias com a Ufopa.

2.10. O Professor Cláudio, representante do Sintep Santarém, agradeceu ao convite e saudou a mesa. Destacou sobre o cenário nacional e o potencial turístico da região o que o faz ver, com alegria, a proposta de oferta do curso de turismo pela Ufopa. Ressaltou que está disposto a apoiar esta proposta, pois acredita ser de grande relevância para a região. Além do curso de turismo, na Amazônia ressaltou sobre o patrimônio gastronômico paraense, reconhecido nacionalmente, e, portanto, considera de extrema importância um curso de Gastronomia para a Ufopa, de modo a fomentar este potencial gastronômico para o desenvolvimento regional. Reforça a importância do curso de Psicologia, considerando o crescente aumento de adoecimento mental na região, em especial, pelo jovem. Considera a número de profissionais insuficiente para atendimento da demanda tanto dos profissionais da Ufopa, quanto de toda a sociedade. Comentou sobre a necessidade de cursos de pós-graduações que contemplem professores do Some/Somei, cursos intervalares que visem qualificar os profissionais que estão no campo. Ressaltou ainda que precisamos avançar em mais processos seletivos especiais, pensando também nas populações ribeirinhas que não se enquadram em outro grupo de cotistas da Ufopa e ficam de fora dos processos seletivos especiais. Pensar em mais um processo seletivo especial para as comunidades tradicionais ribeirinhas.

2.11. O Sr. Marcos Gentil, representante da Diretoria Regional de Ensino (Seduc), iniciou sua fala comentando que é preciso pensar em uma aproximação mais efetiva da interação da Ufopa com a educação básica. Ressaltou ainda que a presença dos estagiários da rede privada são menores do que das instituições públicas, nas escolas do Estado. Também comentou sobre que o ensino noturno tem diminuído na educação básica com tendência a ser extinto. Pontua sobre pensar uma forma mais efetiva da integração da Ufopa com a educação básica. Também comentou que o estado ainda passa por um período de ajuste de calendário escolar e por indefinições com relação ao ensino médio. Outro ponto que ressaltado é que estão trabalhando para reduzir a questão idade/série do aluno e mudar a realidade da qualidade do nosso ensino. Trabalham para que a taxa de aprovação seja de 98, no fundamental, para tirar o Pará da penúltima colocação. Comentou que é importante saber quem são os alunos da Ufopa. Qual o percentual dos alunos da Ufopa que vem do ensino público e para que estamos formando? Pensar em uma forma mais efetiva de aproximar o ensino médio com a Ufopa e acesso a fotografia dos alunos da Ufopa. Sentiu falta dos dados dos egressos da graduação, uma vez que foram apresentados dados dos egressos da pós-graduação.

2.12. A Professora Mara Nicolau, representante da Semed, cumprimentou a todos e teceu comentários sobre estreitar os laços da Ufopa com a educação básica, por meio de visitas



Documento nº:	6
Revisão/Data:	10/11/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	5 de 5

MEMÓRIA DE REUNIÃO

monitoradas na escola. Ressaltou que irá entrar em contato para definir as parcerias.

- 2.13. A Professora Mábia Aline do IFPA pontou sobre a importante parceira da Ufopa com o Instituto e que fica contente com a previsão de crescimento dos novos cursos para a região, uma vez que alimenta os nossos sonhos de que as instituições públicas precisam ocupar os seus lugares para o desenvolvimento da região. Comentou sobre o crescimento de crianças atípicas que exigem o aumento de profissionais qualificados para atuar e nesse sentido, os cursos de psicologia são fundamentais. Perguntou a respeito dos cursos ofertados pelo Pronera para a educação no campo e se a Ufopa está conseguindo firmar parcerias, pois o IFPA tem bastante dificuldade para conseguir. Sobre as políticas afirmativas, comentou que avançaram pouco nesse sentido no IFPA. Quanto a seleção de pretos e pardos, pontuou sobre a dificuldade, no IFPA, de colocarem em prática a legislação de hetero identificação, perguntou como essa seleção é feita na Ufopa. Sobre as especializações pelo FormaPará, acha importante a quantidade de cursos de pós-graduação na Ufopa. Comentou que o instituto não avançou com as parcerias com a Prefeitura.
- 2.14. O professor Cauan, comentou que irá levar a proposta do curso de Gastronomia para discussão da Comissão Geral, ressaltando sobre a potencial gastronômico Paraense como uma cultura que pode ser reconhecida mundialmente. Sobre a aproximação com a educação básica comentou sobre o PEEEx que já é um programa de parceria com a educação básica, de envolvimento dos alunos da educação básica. Sobre as informações dos egressos, comentou que a Ufopa está avançando no sentido de trabalhar com dados, a que atualmente a instituição só tem dados sobre de onde vem os alunos, no entanto, quanto aos egressos, a ainda precisa avançar e esta é uma prioridade da gestão. Não só acompanhar, mas de fazer com esse egresso seja atuante.
- 2.15. Sobre a heteroidentificação, a professora Kátia comentou que a Ufopa tem comissões que já funcionam para concursos públicos e para este próximo ano o processo seletivo já tenha estabelecido a comissão até 2025. Informou que a comissão solicita os documentos comprobatórios das comunidades e faz a entrevista. Sobre a demanda para o processo seletivo para comunidades ribeirinhas, comentou que a Ufopa já recebeu pedidos para diversos grupos: LGBTQIA+, PCDs, entre outras e que já pauta de discussão na Pró-reitoria de ensino e que isto demandaria um setor específico para atuar. Ressaltou tem interesse em dar uma resposta concreta para estas comunidades. Sobre as parcerias com o Some/Somei comentou que ainda é preciso avançar e que é interesse da Ufopa.
- 2.16. A professora Kelly respondeu sobre os cursos de pós-graduação que a Ufopa não tem autonomia para ofertar e que depende de uma avaliação da Capes, diferente da criação de cursos de graduação. O processo é lento, pois é partir dos critérios estabelecidos pela Capes. Para atender as demandas de outros municípios a forma mais viável hoje seria a criar uma turma, a partir de um mestrado que já é ofertado na sede. A Ufopa poderia, a partir dos cursos que já tem, ampliar as ofertas fora da sede. Atualmente, o PPGE é o programa que o poderia atender esta demanda. Comentou que a Proppit já está conversando com o programa para a oferta de turmas fora da sede. É necessário planejamento juntamente com os professores do programa. Sobre as especializações, a professora Kelly comentou que a Ufopa também enfrenta dificuldades para as ofertas, assim como o IFPA, pois dependem de autorizações para o financiamento.
- 2.17. Sem mais considerações, o processor Cauan encerrou a audiência agradecendo a todos pelas discussões e ressaltando que a partir de agora os esforços estariam voltados para o acompanhamento e monitoramento do plano.

3. Deliberações

Levar as contribuições para análise e aprovação da Comissão Geral, em seguida para a aprovação do Conselho Superior.

4. Encaminhamentos finais: